

## Apresentação

A ABECAN tem a grande satisfação de apresentar o volume 17, número 1 (25º fascículo) da revista *Interfaces Brasil/Canadá*. A edição tem sido viabilizada por meio de uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o Centro de Artes da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e com o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos, da Universidade de São Paulo (USP).

A edição que se apresenta aos leitores foi dedicada ao dossiê *Figures littéraires des espaces en devenir au Québec et au Brésil (XX<sup>e</sup> – XXI<sup>e</sup> siècles): conflits, traumatismes, interconnexions*. O dossiê, comentado a seguir pelas professoras Licia Soares de Souza, Rita Olivieri-Godet e Brigitte Thiérion, se inscreve de modo interdisciplinar no contexto dos estudos sobre as relações literárias interamericanas a partir de uma perspectiva comparatista entre o Quebec e o Brasil. O exame das figuras literárias e cinematográficas dos espaços em devir se localiza no coração desse dossiê, que privilegia produções quebequenses e brasileiras recentes, as quais, sem desprezar os conflitos, os traumas e as crises, trazem à cena processos de articulação de espaços que permitem a circulação e contextualização de culturas singulares. As editoras convidadas são tradicionais colaboradoras da revista *Interfaces*, tendo, nos últimos três anos, organizado outros dois importantes dossiês, sempre com lastro na Literatura Comparada e interdisciplinarmente articulados com áreas como a Antropologia, as Artes, a História e a Geografia (OLIVIERI-GODET et ali, 2015; 2015a).

A *Interfaces* adota desde 2012 a política de dossiês temáticos. A opção tem potencializado o impacto e a divulgação dos fascículos, na medida em que favorece a dinâmica sinérgica entre os artigos, fortalecendo-os mutuamente. Tendo em vista a natureza própria dos Estudos Canadenses (marcadamente interdisciplinar e internacionalizada), a revista adota um escopo geral amplo no que se refere à proposta interdisciplinar, mas por meio de seus dossiês consegue periodicamente amadurecer e especificar abordagens temáticas.

A Editoria pode publicar dossiês temáticos, recorrendo a editores convidados para organizá-los. Cada dossiê é composto de quatro a dez artigos (exceções podem ser

consideradas pela Editoria). Todas as submissões são processadas no âmbito do *double-blind peer review*.

A Editoria estimula que os organizadores dos dossiês pertençam a diferentes instituições de ensino e pesquisa situadas em países diferentes. A estratégia tem permitido o estreitamento da colaboração científica entre *scholars* e universidades em torno das questões relativas ao Canadá.

Não há periodicidade estabelecida para a publicação dos dossiês temáticos, mas as chamadas devem ser publicadas no *site* da revista com antecedência em relação à data de publicação. A Editoria está aberta a receber propostas de dossiês temáticos e decide aceitá-las ou não.

Na seção *Paisagens, Patrimônios, Legitimidades e Educação nas Américas*, o psicanalista argentino Julio Enrique Correa assina o artigo *The Art of Narrative Construction and Reconstruction in the Care of the Bereaved*, um texto que navega entre a crítica do cinema, a psiquiatria e a teoria da interculturalidade. O artigo descreve a construção e desconstrução narrativa no cuidado com os enlutados a partir de exemplos clínicos fornecidos por uma seleção de histórias baseadas na comunicação interpessoal e intercultural proporcionada pelo filme canadense *Monsieur Lazhar*, 2011.

Em *Un cadavre de la Psychanalyse Québécoise. Reflexions sur l'effacement du Père Noël Mailloux*, Michel Peterson, que transita pela área da Psicologia, do Direito e da Literatura, discute a trajetória de Père Noël Mailloux, uma das grandes figuras intelectuais do Quebec e fundador de Departamento de Psicologia da Universidade de Montreal.

Na seção de *Entrevistas e resenhas*, contamos com uma resenha assinada pelo jornalista e mestre em Literatura sobre o filme *A Chegada*, dirigido por Denis Villeneuve, na qual o gênero ficção científica é percebido como espelho do imaginário social. Em seguida, Pedro Jung Tavares e Ismael A. Schonhorst entrevistam o psicólogo Jordan Peterson, professor na Universidade de Toronto e que tem se notabilizado recentemente por suas duras críticas endereçadas ao assim chamado politicamente correto. O Multiculturalismo e seus desdobramentos tem sido objeto de constantes análises por parte de intelectuais de destaque nas páginas dessa revista, como o artigo de Will Kymlica, intitulado *Multiculturalismo: o sucesso, o fracasso e o futuro*, ou o artigo de Patrick

Imbert, sobre o Interculturalismo, ambos publicados em 2014. A contribuição de Peterson para o de bate se dá numa perspectiva menos otimista do que as demais.

A propósito, a contribuição de Jordan Peterson vem reforçar a seção de entrevistas, inaugurada em 2012 na revista e que até agora conta com uma entrevista de Aimée Bolaños com a poetisa Nela Rio (2012) e outra de Zila Bernd com o professor e semiota Fernando Andach (2014). A Editoria tem se empenhado na dinamização dessa seção, que pode contar com contribuições produzidas por autores não necessariamente detentores de título de doutoramento. O mesmo critério vale para as resenhas, lembrando ainda ser possível resenhar não apenas livros, mas também filmes, exposições, espetáculos, congressos, etc. Muito embora a revista *Interfaces* tenha longa tradição de publicação de resenhas de livros (a primeira resenha foi publicada já em 2001, sobre *Dolce Agonia*, de Nancy Huston), o texto de Carlos Moreira para o atual número é o primeiro resenhar um filme na *Interfaces*, o que nos traz alegria e mostra o quanto a seção pode ser animada em futuro breve.

Com respeito ao Qualis e aos indexadores, tema abordado com mais vagar na apresentação do último número da revista (AXT et ali, 2016), publicado em dezembro de 2016, alguns resultados concretos do trabalho realizado já começam a ser percebidos. A revista recebeu a chancela do *Web of Science*, primeiro dos grandes indexadores internacionais a reconhece-la, bem como foi abrigada pelo diretório OASISBR, do IBICT. Continuam sob análise diversos outros pedidos de chancela enviados a indexadores relevantes, tais como SciELO, Scopus, DOAJ e DIALNET, de alguns dos quais estão sendo frequentemente atendidas demandas. Por sua vez, a Universidade Federal de Pelotas segue sem indicar um prazo definitivo para a disponibilização do DOI ao seu Portal de Periódicos, mas o reitor Pedro Curi Hallal comprometeu-se com os editores de concluir a adesão ao DOI com a máxima urgência.

Conforme previsto (AXT et ali, 2016), os índices bibliométricos da revista estão sendo incrementados. Basta observar que no Google Scholar a revista alcançou nos três primeiros meses de 2017 mais citações do que em todo o ano de 2009 ou do que em todo o ano de 2010. Este efeito é consequência da migração da revista para a plataforma SEER em 2012 e da obtenção de chancelas de indexadores nos últimos anos. Além disso, como se sabe, em Humanidades os artigos demoram mais tempo para serem citados. Finalmente,

a política de dossiês da revista tem ajudado na sinergia entre os textos e potencializa o seu alcance. O próprio índice *i10* da revista tem subido. A tendência é que o mesmo seja ainda mais reforçado, pois há vários artigos na faixa de 7 a 9 citações, como por exemplo os textos de Sandra Regina Goulart Almeida (2001) e de Eurídice Figueiredo (2007).

A Plataforma Sucupira da Capes, por sua vez, segue instável e confusa. A Editoria enviou pedidos de ajustes e recursos a diversas áreas, de forma que atualmente nada pode ser considerado definitivo, o que é deveras lamentável. Por enquanto, a melhor classificação obtida em 2015 foi o A2 em Letras. Além disso, a revista finalmente começou a pontuar em áreas que até então não percebiam a sua existência, como as Relações Internacionais e Ciência Política, ou Administração, situação que estava em flagrante contraste à produção evidenciada e à formação do Conselho Editorial. Estas qualificações, todavia, ainda são muito tímidas e não refletem a realidade do conteúdo da revista e de sua dinâmica editorial. De qualquer forma, ainda é cedo para uma avaliação mais segura do quadro geral.

Finalmente, agradecemos à acadêmica da UDESC Paula Martins, que editorou o presente fascículo; a Eloína Prati dos Santos pela revisão e padronização em português e inglês e pela revisão final dos arquivos em PDF. Muito especialmente, também agradecemos aos membros do Conselho Editorial e da Comissão de Ética que puderam colaborar com a revista emitindo seus criteriosos pareceres. Da mesma forma, agradecemos aos pareceristas *ad hoc*, que aceitaram o desafio de colaborar com a revista *Interfaces*.

Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura!

Gunter Axt, editor-chefe

Eloína Prati dos Santos, editora assistente

Fábio Vergara Cerqueira, editor assistente

Monique Vandresen, editora especial de editoração e de impressão

## Referências

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. O Brasil de P. K. Page: deslocamentos, olhares e viagens. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 1, n. 1, p. 97-118, 2001.

AXT, Gunter; CERQUEIRA, Fábio Vergara; SANTOS, Eloína P.; VANDRESEN, Monique. Interfaces Brasil/Canadá: produção, indexadores e fatores de impacto. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 16, n. 3, p. 9-30, 2016.

BERND, Zilá. Entrevista com Fernando Andacht, da Université d'Ottawa. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 14, n. 1, p. 275-284, 2014.

BOLAÑOS, Aimée. Nela Rio, "ese hacerse siempre". *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 12, n. 2, p. 195-208, 2012.

FIGUEIREDO, Eurídice. Dany Laferrière: autobiografia, ficção ou autoficção? *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 7, n. 1, p. 55-70, 2007.

HANCIAU, Nubia T. HUSTON, Nancy, *Dolce agonia*. Paris: Actes Sud; Montreal: Leméac, 2001. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 1, n. 1, p. 205-208, 2001.

IMBERT, Patrick. L'Interculturalism. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 14, n. 1, p. 27-41, 2014.

KYMLICKA, Will. Multiculturalismo: o sucesso, o fracasso e o futuro. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 14, n. 1, p. 123-174, 2014.

OLIVIERI-GODET, Rita; SOUZA, Licia Soares de; THIÉRIION, Brigitte. Dossiê Représentations collectives dans les récits fictionnels québécois et brésiliens. *Revista Interfaces Brasil/Canadá*, vol. 15, n. 1, p. 10-126, 2015.

\_\_\_\_\_. Dossiê: Experiences et Écritures de l'Espace au Québec et au Brésil, *Revista Interfaces Brasil/Canadá*, vol. 15, n. 2, p. 11-216, 2015a.